



<https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>

ESPECIAL - O TABAGISMO E OS RISCOS PARA O COVID-19

Ciência comprova que tabagismo agrava COVID-19

Controle do tabagismo no Brasil reforça combate a pandemia

A emergência da Pandemia global obrigou aos pesquisadores a acelerarem e disseminarem de maneira incomum suas conclusões relacionadas aos riscos e agravos do COVID-19.

Correndo contra o tempo, a cada pequeno avanço com as amostras coletadas e as evidências projetadas, outra pesquisa surge aprofundando a anterior, e assim se chega ao consenso científico internacional, que a Organização Mundial de Saúde postula e entende como a política correta a ser aplicada pelos governos aos países no combate ao vírus.

Entre os riscos, a de que os fumantes sejam mais vulneráveis ao COVID-19, pois o ato de fumar coloca os dedos (e possivelmente cigarros contaminados) em contato com os lábios, o que aumenta a possibilidade de transmissão do vírus.

O mesmo risco se estende ao Narguilé devido ao compartilhamento de bocais e mangueiras, o que pode facilitar a transmissão do COVID-19 em ambientes comunitários e sociais, e de que fumar aumenta o risco de contrair infecções bacterianas e virais, como a covid-19, conforme Nota Técnica publicada pelo INCA. Não se pode descartar a fumaça ambiental de tabaco para fumantes e não fumantes, e os fumantes com DPOC.

Ainda que as políticas antitabagismo implementadas ao longo de 30 anos tenham sido citadas pelo Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, como referência para o mundo, e em específico, aos países com grande porcentagem de tabagistas, como China e Itália, o Brasil precisa manter e ampliar o avanço regulatório da pandemia tabágica, conforme destacado pelo próprio ministro ao receber um prêmio da ONU dedicado à Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CONICQ), em agosto de 2019.

“Nós seremos o primeiro país livre do tabaco no mundo. E isso é algo que somente a cobertura universal em saúde e o apoio da sociedade pode fazer”, ressaltou na ocasião.

A crescente crise da COVID-19 ameaça atingir países em desenvolvimento de forma desproporcional, não apenas como uma crise de saúde no curto prazo, mas também como devastadora crise social e econômica ao longo dos próximos meses e anos.

Fonte: SE-Conicq - 09/04/2020

<https://www.inca.gov.br/noticias/inca-alerta-para-os-riscos-da-relacao-entre-tabagismo-narguile-e-coronavirus>